



PLANO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Bragança

1. Introdução

- Missão, visão, valores e princípios da Organização;
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível distrital

2. Prioridades de nível distrital

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

4. Atividades a desenvolver

4.1 Informação

4.2 Formação

4.3 Investigação/Projetos

4.4 Outras Atividades

5. Metodologia

6. Recursos Humanos e Materiais

7. Cronograma

8. Conta de exploração previsional/Orçamento

Glossário de Siglas

ASMAB	Associação dos Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança
ASCUDT	Associação Sócio- Cultural dos Deficientes Trás-os-Montes
CCL	Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza
CDI	Centro de Documentação e Informação
EAPN	European Anti-Poverty Network
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
NAV	Núcleo de Apoio à Vítima
NRN	Núcleo Regional Norte

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a EAPN Portugal em colaboração e com a participação de outras organizações da sociedade civil, bem como outras entidades públicas e privadas de âmbito nacional e local tem vindo a chamar a atenção para o grave problema da pobreza no nosso país, denunciando esta situação como uma grande injustiça social e procurando mobilizar os cidadãos para o reconhecimento de que a pobreza é uma situação intolerável à luz dos critérios éticos e dos direitos humanos fundamentais.

Em vários momentos temos defendido a ideia de que a pobreza coloca em causa a dignidade da pessoa humana, atenta contra o direito à vida e impede o exercício da liberdade. Neste sentido, a pobreza e a exclusão social constituem uma grave ameaça à participação, à democracia e à paz social.

Hoje, mais do que nunca, a pobreza e a exclusão social enquanto fenómenos sociais perdem as suas fronteiras, deixando de ser fenómenos periféricos, associados a determinados grupos, para se tornarem problemáticas que atinge cada vez mais uma grande parte da população portuguesa. O empobrecimento social que resulta do desemprego, do emprego precário, da perda do rendimento médio disponível das famílias, da crise de proteção e de segurança social, faz com que toda a sociedade perca os mínimos de bem-estar e aumente a vulnerabilidade social.

Consideramos que o momento histórico que estamos a viver exige por parte do poder político, dos atores económicos, dos parceiros sociais, da sociedade civil e da sociedade em geral, um forte empenhamento, criatividade e decisões que tenham presente a luta contra a pobreza e a exclusão social.

Assim, o nosso contributo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, incide em 2014, num perfil ativo que assegure os direitos humanos. Pretende-se, igualmente, promover a inovação social e a sustentabilidade das organizações da Economia Social, e contribuir para assinalar o Ano Europeu da Família, reforçando a importância da cidadania e da participação na sociedade civil, e em particular, a boa governação e a democracia participada.

- Missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal

Missão: contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão: procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores:

- **Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativa legítimas da população.
- **Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.
- **Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.
- **Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios:

- **Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.
 - **Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.
 - **Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.
 - **Inovação**- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.
 - **Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.
 - **Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.
- **Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital:**

A elaboração do Plano da ação para 2014 foi delineado num contexto de crise social e económica, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu, caracterizado por grandes incertezas sociais e políticas.

A constatação de que vivemos momentos difíceis e de que estes afetam incontestavelmente as organizações sociais, assim como os cidadãos mais fragilizados, não vai alterar a forma de intervenção da EAPN Portugal, muito pelo contrário, reforça e direciona a intervenção para as necessidades locais, cumprindo assim a missão da organização e a concretização dos objetivos estratégicos definidos para o período de 2012-2015.

Desta forma, a atividade da EAPN Portugal a nível distrital incide em 2014, no reforço de uma articulação permanente (rede) entre as Instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno, apostando igualmente no lobby no sentido de aumentar a eficácia das ações de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Pretende-se que o plano tenha igualmente ações inovadoras neste domínio, dando voz aos cidadãos, restituindo-lhes a capacidade de ação e de iniciativa e promovendo a sua participação através da inclusão social e da organização de projetos que promovam o desenvolvimento cultural, moral e físico das pessoas que se encontram numa situação de desfavorecimento social (idosos, deficientes, desempregados, famílias em situação de vulnerabilidade, crianças e jovens em risco e institucionalizadas, entre outras). Consideramos ainda pertinente dar continuidade ao trabalho de capacitação das instituições no sentido de proporcionar uma intervenção mais eficaz e eficiente face aos problemas emergentes, resultado do contexto socioeconómico atual.

2. PRIORIDADES A NÍVEL DISTRITAL

Ao nível distrital e do ponto de vista temático, as grandes prioridades para 2014 são:

- 1- **Acompanhamento das políticas sociais nacionais e o envolvimento das pessoas em situação de vulnerabilidade** social através da definição e apresentação de sugestões para uma intervenção eficaz ao nível da pobreza e da exclusão social;
- 2- **Reforço do trabalho desenvolvido pelo núcleo distrital no domínio da participação** das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social;

3- **Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização**, a partir do desenvolvimento de atividades e projetos locais que implique a sua participação.

4- Reforçar a sensibilização da **importância do trabalho em rede e em parceria** no combate à pobreza e à exclusão social.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O Programa de Trabalho para 2014, foi definido tendo como referência os Eixos e os Objetivos Estratégicos da EAPN Portugal para o período 2012-2015, as linhas orientadoras para o plano de atividades enviado pela Sede, bem como as preocupações e sugestões apresentadas pelos Associados e diferentes parceiros, de acordo com as necessidades do território.

Assim, ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe cumprir os seguintes objetivos:

- 1- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família (Conciliação entre o Trabalho e a Vida Familiar), apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão.
- 2- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.
- 3- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
- 4- Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
- 5- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.

Para atingir estes objetivos a intervenção terá presente 4 eixos de intervenção: informação; formação; investigação e Lobby. Assim, o Núcleo Distrital de Bragança pretende colaborar ao nível dos seguintes Eixos e respectivos Objetivos Estratégicos da organização para o período 2012-2015:

Eixo estratégico 1 – Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização

Objetivo 1 - Desenvolvimento Organizacional

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 – Informação

Atividade 4.1.1		Gestão e organização do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento	
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente. 	
Descrição/Contextualização	O Centro de Documentação tem como missão tornar-se um local de referência na pesquisa de informação e documentação, no âmbito das ciências sociais, com um especial enfoque na área da pobreza e exclusão social.	
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social.	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos materiais de forma a otimizar a sua acessibilidade; - Divulgação dos materiais existentes no núcleo, a partir da conceção de produtos de informação (Boletim); - Acompanhamento e apoio nas visitas (públicos exteriores); - Gestão e tratamento de solicitações; - Inventário e gestão de stock dos materiais. 	
Destinatários	Estudantes, investigadores, professores, profissionais, comunidade em geral	
Metodologia e Planeamento	Será divulgado um boletim informativo com as publicações disponíveis e respetivo preço, pelos participantes nas ações promovidas pelo núcleo e será também distribuído pelos organismos locais (escolas, instituições públicas e privadas).	
Parceiros	Não se aplica	
Cronograma	Janeiro a dezembro	
Local de Realização	Não se aplica	
Indicadores de desempenho	<p>Número de atualizações das bases de dados</p> <p>Número total de títulos de publicações entrados por compra/ permuta/oferta</p> <p>Nº Títulos de publicações vendidos</p>	

	<p>Nº de Boletins Informativos disseminados</p> <p>N.º de solicitações externas</p> <p>Nº de consultas ao CDI</p> <p>Tipo de informação solicitada</p> <p>Tempo de resposta</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço</p>
Avaliação	<p>Contagem e registo das consultas ao CDI</p> <p>Contagem e registo de livros vendidos</p>

Atividade 4.1.2 Dinamização de Reuniões de Núcleo	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição/Contextualização	<p>As reuniões de Associados, a realizar de 2 em 2 meses, numa das instituições associadas, são espaços de partilha e troca de informações, necessidades e problemas, na tentativa de em conjunto encontrar soluções de intervenção. Constituem igualmente um espaço de partilha de boas práticas e de divulgação de informação nacional e europeia.</p>
Objetivo Geral	<p>Promover a coesão e o sentimento de pertença dos associados a uma rede que opera num objetivo comum: a luta contra a pobreza e a exclusão social.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover espaços de encontro entre as instituições associadas, possibilitando a partilha de informações e experiências; - Proporcionar espaços de reflexão e debate acerca dos problemas distritais; - Promover a cultura de parceria; - Delinear atividades em parceria; - Informar e divulgar documentos e iniciativas nacionais e europeias;

	- Promover o espírito de pertença à EAPN Portugal.
Destinatários	Técnicos e dirigentes das instituições associadas
Metodologia e Planeamento	A calendarização das reuniões é definida em conjunto com os associados. As agendas são elaboradas pela técnica do núcleo distrital. Os associados são convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se muitas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constam os principais temas que integram a agenda. Em cada reunião é redigida uma ata que posteriormente será enviada aos associados.
Parceiros	Instituições associadas do distrito
Cronograma	A realizar de 2 em 2 meses
Local de realização	A definir, mediante recetividade dos associados
Indicadores de desempenho	<p>Periodicidade das reuniões</p> <p>Nº. de reuniões realizadas</p> <p>Nº de reuniões descentralizadas</p> <p>Nº. médio de participantes por reunião</p> <p>Nº médio de dirigentes</p> <p>Nº de técnicos</p> <p>Taxa de assiduidade da coordenação distrital</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes</p> <p>Nº novos associados por tipo (coletivos x individuais)</p>
Avaliação	As reuniões de associados serão avaliadas ao longo do ano.

Atividade 4.1.3	IV Jornadas Transfronteiriças
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos.</p> <p>- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.</p>
Descrição/Contextualização	Desde 2011, os núcleos distritais da EAPN Portugal de Vila Real, Bragança, Guarda e a EAPN de Castela e Leão organizaram as jornadas transfronteiriças sobre a institucionalização de crianças e jovens. No ano de 2013, os distritos de Bragança,

	<p>Guarda, Vila Real e Viseu, além de Castilla y Leon, em Espanha, realizaram as Jornadas Transfronteiriças, sobre a temática da juventude. Cada distrito escolheu uma sub-temática dentro do tema anteriormente referido, utilizando para tal a metodologia world café. O objetivo era, entre outros, conceber um produto final, nomeadamente uma publicação que resumisse as principais conclusões a que se chegou em cada um destes locais. Deste modo, pretende-se fazer a apresentação pública desta publicação com a presença de membros dos locais em que se realizaram as ações, sob a forma de Seminário.</p>
Objetivo Geral	Promover um debate reflexivo e territorializado sobre temáticas que influenciam a intervenção contribuindo para a melhoria da intervenção social a partir dos contributos dos territórios transfronteiriços.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Até final de 2014, realizar um encontro transfronteiriço com a participação dos 6 territórios no sentido de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido neste últimos 3 anos. - Promover o intercâmbio de experiências e boas práticas.
Destinatários	Técnicos, Coordenadores e Dirigentes de instituições públicas e privadas com respostas sociais para crianças e jovens, docentes e Investigadores da área da Infância e Juventude, professores e educadores, estudantes das áreas sociais, famílias e demais Comunidade
Metodologia e Planeamento	A definir pelo grupo de trabalho constituído pelos Núcleo do distrito de Vila Real, Bragança, Guarda e Viseu da EAPN Portugal.
Parceiros	Núcleos de Bragança, Guarda, Vila Real, Viseu da EAPN, entidades espanholas da região de Castilla y Leon
Cronograma	Junho
Local de realização	Viseu
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº e perfil de participantes Nº. de oradores convidados Nº e perfil dos parceiros envolvidos Nº de associados Nº de territórios envolvidos Nº de notícias em meios de comunicação social Nº de documentos produzidos Taxa satisfação dos participantes
Avaliação	Irá ser administrado um questionário de avaliação da ação cujo tratamento resultará num relatório do evento.

Atividade 4.1.4 Sessões de informação / sensibilização sobre igualdade de género	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição/Contextualização	Esta atividade surge como resultado do trabalho de investigação realizado em 2012 e 2013 sobre violência doméstica no distrito de Bragança. Com este trabalho constatou-se que combater a violência implica uma mudança de mentalidades na região, daí a necessidade de apostar em ações de sensibilização com e para os jovens. Pretende-se assim, com esta atividade, promover uma cultura de cidadania e de não-violência, uma cultura que promova a igualdade de género no sentido de eliminar representações estereotipadas acerca dos papéis associados a cada um dos sexos. Falar de educação é falar de direitos e a educação é um elemento importante para o desenvolvimento integrado das crianças e/ ou jovens, preparando-as para o exercício pleno da cidadania e diminuir, naturalmente o processo de violência.
Objetivo Geral	Atuar na violência doméstica ao nível da prevenção, principalmente junto dos cidadãos mais novos.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva, até porque lutar contra a pobreza e exclusão social deve passar também pela luta pela igualdade de oportunidades e de género; - Sensibilizar as crianças e/ ou jovens, bem como os vários atores que integram a comunidade escolar, para o entendimento das questões da pobreza e da exclusão social contribuindo desta forma para o desenvolvimento de uma cultura que visa a solidariedade e a cooperação ativa; -Desmistificar representações sociais e preconceitos existentes face a esta temática.
Destinatários	Crianças do 4º Ano
Metodologia e Planeamento	A atividade será apresentada a algumas escolas do 1º ciclo do concelho de Bragança, no sentido de averiguar a receptividade das mesmas para estas ações. As sessões serão desenvolvidas com e para os alunos do 4º ano de escolaridade,

	tendo por base a metodologia Word-café.
Parceiros	Escolas do 1º Ciclo
Cronograma	Janeiro a Junho
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de sessões realizadas Nº de escolas abrangidas Nº de turmas Nº de alunos Nº de parceiros envolvidos Nível de satisfação
Avaliação	No final de cada sessão, realizar-se-á a avaliação da mesma, oralmente No final será realizado um relatório final das sessões desenvolvidas

Atividade 4.1.5 Mesa Redonda (Re) pensar a violência doméstica a nível local	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição/Contextualização	Esta atividade resultou do trabalho de investigação sobre violência doméstica realizado nos dois últimos anos, onde foi possível identificar algumas lacunas na intervenção desenvolvida nesta área. Assim, pretende-se contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias, investindo na sua coesão familiar enquanto fator de desenvolvimento pessoal e social.
Objetivo Geral	Contribuir para uma intervenção local mais eficaz ao nível da violência doméstica, promovendo a partilha de conhecimentos e de práticas de intervenção.

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar procedimentos e atuações territoriais entre os diferentes agentes envolvidos no atendimento, encaminhamento e acompanhamento da problemática, reforçando o trabalho em rede; - Contribuir para uma intervenção territorial mais eficaz e adaptada às necessidades das vítimas.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições que trabalham na área da violência doméstica, estudantes, investigadores, comunidade em geral.
Metodologia e Planeamento	Pretende-se convidar diferentes intervenientes tais como: responsável pelo Plano Nacional de Combate à Violência; alguns organismos locais de intervenção; investigadores, peritos de outros países (Espanha) para partilhar práticas de intervenção, uma pessoa que tenha vivenciado esta situação, entre outros.
Parceiros	NAV, ASMAB, Redes Sociais
Cronograma	25 de Novembro – Dia Internacional Contra a Violência Doméstica
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades presentes Nº de dirigentes Nº de participantes Nº de vítimas Nº de parceiros Nº. de associados Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação da atividade será efetuada a partir da aplicação de um questionário de avaliação

Atividade 4.1.6	Iniciativa Escolas Contra a Pobreza - “Os direitos das crianças vistos por elas próprias”
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.

Descrição/Contextualização	Esta atividade tem como finalidade intervir na problemática da pobreza infantil, trabalhando com as próprias crianças a sua perceção sobre a promoção do bem-estar. Neste sentido, esta atividade contempla 2 ações: trabalhar com as crianças o tema durante o 1º semestre e no dia 1 de junho apresentar publicamente os resultados. Importa ainda referir que esta ação se enquadra no âmbito da Iniciativa Escolas Contra a Pobreza. Esta iniciativa tem vindo a ser desenvolvida pela EAPN Portugal desde 2009.
Objetivo Geral	Promover a participação e o envolvimento das crianças nas temáticas que estão diretamente relacionadas com elas, assim como promover a reflexão das questões da pobreza e bem-estar infantil junto da comunidade escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar um trabalho com as crianças no sentido de promover o exercício de cidadania; - Conhecer a perceção que as crianças têm dos seus direitos e que sugestões apresentam para que esses direitos sejam assegurados; - Refletir com as crianças os vários indicadores que consideram fundamentais para assegurarem o seu bem-estar; - Sensibilizar a comunidade escolar, principalmente os professores para estas temáticas.
Destinatários	Crianças entre os 6 e 12 anos de idade
Metodologia e planeamento	A atividade será desenvolvida em escolas do 1º ciclo e/ou em turmas do 2º ciclo, que pretendam aderir à iniciativa
Parceiros	Escolas
Cronograma	Janeiro a Junho
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	<p>Nº de ações realizadas</p> <p>Nº de escolas abrangidas</p> <p>Nº de turmas envolvidas</p> <p>Nº de alunos envolvidos</p> <p>Nível de satisfação</p> <p>Nº. de sessões desenvolvidas</p> <p>Nº. de ações desenvolvidas</p>
Avaliação	No final de cada sessão realizar-se-á uma avaliação da mesma, oralmente Relatório de avaliação

Atividade 4.1.7 Atividade Regional com os Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição/Contextualização	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Objetivo Geral	Promover a participação das organizações do terceiro setor da região Norte associadas da EAPN Portugal contribuindo para a dinamização de sinergias na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	- Organizar uma atividade que promova a participação das organizações do terceiro setor da região norte associadas da EAPN Portugal; - Assegurar a participação de pelo menos 5 associados / organizações do Núcleo de Bragança.
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos associados e não associadas, Entidades públicas
Metodologia e planeamento	A definir em parceria com o Núcleo Regional do Norte e associados da EAPN PT Norte.
Parceiros	Associados de cada distrito
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Nº de parceiros Perfil dos Parceiros Nº de oradores convidados Nº de participantes Perfil dos Participantes N.º de temáticas abordadas Nº de produtos

	<p>Nº de dirigentes</p> <p>Nº de concelhos abrangidos</p> <p>Nº de notícias em meios de comunicação social</p> <p>Taxa de satisfação do encontro</p> <p>Nº de documentos produzidos</p>
Avaliação	A avaliação da atividade resultará da aplicação de um questionário de avaliação

Atividade 4.1.8 Encontro Distrital de Dirigentes	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição/Contextualização	Este encontro surge da dificuldade em mobilizar os dirigentes para as várias ações que são desenvolvidas pelo Núcleo Distrital de Bragança, fomentando um maior conhecimento dos princípios, valores e formas de intervenção da organização.
Objetivo Geral	- Debater as problemáticas da pobreza e da exclusão social, assim como o futuro do terceiro setor aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente local. Pretende-se ainda refletir sobre as políticas sociais nacionais e europeias e o papel do terceiro setor no contexto atual.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o trabalho em rede e a ação junto dos dirigentes das instituições associadas, - Reforçar o trabalho de lobby que a organização desenvolve através do conhecimento de documentos de tomada de posição sobre pobreza e exclusão social; - Compreender a perspetiva dos dirigentes sobre o trabalho desenvolvido pela Organização; - Recolher contributos sobre estratégias locais e sobre o trabalho da EAPN Portugal.

Destinatários	Associados da EAPN Portugal (dirigentes); coordenadores distritais; parceiros privilegiados; entre outros.
Metodologia e planeamento	A atividade será definida, programada e executada em colaboração com os Associados. Convidar-se-á o Sr. Ministro da Segurança Social, a UDIPS, CNIS, União das Misericórdias, para em conjunto com os dirigentes das IPSS's debaterem os problemas, dificuldades, constrangimentos enfrentados pelo 3º Setor e em conjunto, apresentarem sugestões, estratégias de luta contra a pobreza na região.
Parceiros	Associados (dirigentes)
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de parceiros Perfil dos Parceiros Nº de oradores convidados Nº de participantes Perfil dos Participantes Nº. de dirigentes N.º de temáticas abordadas Taxa de satisfação Nº de documentos produzidos
Avaliação	A avaliação da atividade resultará da aplicação de um questionário de avaliação

Atividade 4.1.9 VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	É prática corrente da EAPN Portugal, no dia 17 de outubro, desenvolver um conjunto

	de iniciativas, para que a data seja de facto um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Com a continuidade destes Fóruns, pretende-se promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Este desígnio encontra-se na raiz do pensamento e da filosofia de atuação da EAPN (<i>“Dar voz às pessoas que normalmente não a têm, em quase nenhuma circunstância”</i>) e tem vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional.
Objetivo Geral	Promover uma cidadania ativa e uma efetiva participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social no processo de elaboração/ contributos de políticas e medidas sociais.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas, promovendo espaços de diálogo e de reflexão sobre as medidas que estão diretamente relacionadas com as suas vivências/situações; - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza; - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.
Destinatários	Membros dos Grupos Locais da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da EAPN Portugal. Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
Metodologia e Planeamento	A organização deste fórum está a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum terá como base um conjunto de metodologias participativas. Ao nível local, o Núcleo Distrital de Bragança irá preparar a delegação para o fórum no âmbito do Conselho Consultivo Local. Esta ação implica o envolvimento e um trabalho prévio a desenvolver com o CCL
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	17 de Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de elementos do CCL envolvidos Nº de reuniões preparatórias Nº de documentos produzidos Nº de produtos Nível de satisfação dos participantes

Avaliação	Questionário de avaliação Relatório de execução
------------------	--

Atividade 4.1.10 Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza a nível distrital	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	- Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Bragança tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
Objetivo Geral	Assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da pobreza a nível distrital, sensibilizando a comunidade em geral para as problemáticas da pobreza e da exclusão social.
Objetivos Específicos	- Sensibilizar para as questões da pobreza e da exclusão social, desmistificando preconceitos e representações existentes face a estes fenómenos; - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.
Destinatários	A definir
Metodologia e Planeamento	A definir em conjunto com os associados e com os elementos do Conselho Consultivo Local
Parceiros	A definir
Cronograma	17 de Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de ações desenvolvidas Nº participantes envolvidos Nº de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos Nº de parceiros envolvidos

	Nº de entidades públicas envolvidas Nº de produtos produzidos Nº de artigos na imprensa Nível de satisfação dos participantes Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	Relatório de avaliação

4.2 – Formação

Atividade 4.2.1 Realização de 48 horas de formação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição/Contextualização	Durante o ano de 2014, o Núcleo Distrital promoverá 48 horas de formação, em temas a definir pelos associados. Após aplicação do diagnóstico das necessidades formativas, durante o ano de 2013 e tratamento estatístico dos questionários, verificou-se a necessidade da formação incidir em determinadas áreas. No entanto, as áreas de formação para 2014 serão definidas em conjunto com os associados.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos	- Capacitar os recursos humanos institucionais de modo a melhorar atuações e práticas, por forma a prestar serviços/respostas de qualidade; - Colmatar as dificuldades e as lacunas de conhecimento manifestadas pelos agentes sociais e institucionais; - Identificar e divulgar boas práticas de intervenção social, fomentando um trabalho eficaz e inovador na luta contra a pobreza e exclusão social.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições que trabalham no âmbito do combate à pobreza e exclusão social
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de Execução	Nº de ações /cursos Áreas de formação:

	N.º de horas de formação N.º médio de formandos por ação Perfil dos formandos Representatividade dos diferentes concelhos N.º de certificados emitidos Taxa de desistência Nível de satisfação dos formandos N.º de participantes associados N.º de questionários de avaliação recebidos
Avaliação	Questionários de avaliação Relatório

Atividade 4.2.2 Diagnóstico das necessidades formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Promover a qualificação dos agentes de desenvolvimento social local para uma intervenção mais eficaz e eficiente.
Descrição/Contextualização	Estando a sociedade e os problemas sociais em constante mudança, torna-se pertinente o desenvolvimento do diagnóstico das necessidades formativas, na medida em que as mesmas vão sendo também alteradas devido à transformação do contexto social. Para que a formação corresponda às reais necessidades institucionais, este levantamento deverá ser realizado anualmente.
Objetivo Geral	Promover a formação anual de acordo com as reais necessidades dos atores sociais locais.
Objetivos Específicos	Realizar um estudo de diagnóstico de necessidades formativas que servirá de base para planeamento da formação a realizar no ano seguinte (2015)
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições do distrito
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Não se aplica
Indicadores de desempenho	N.º de questionário enviados N.º de questionários recebidos N.º de questionários validados N.º de diagnósticos produzidos

Avaliação	Relatório do tratamento estatístico dos questionários recebidos
------------------	---

4.3 – Investigação e Projetos

Atividade 4.3.1	
Grupo Temático “Viver e Envelhecer com qualidade”	
1) Projeto Idoso (com) Vida	
2) Projeto Dar e Receber	
Projeto Idoso (com) Vida	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família, apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	O projeto Idoso (com) Vida foi criado em 2010 com um conjunto de instituições associadas que trabalham com e para os idosos, sediadas essencialmente em meio rural, onde o acesso a atividades de cultura e de lazer é escasso e onde as instituições enfrentam grandes dificuldades em desenvolver ações inovadoras.
Objetivo Geral	Promover práticas de envelhecimento ativo nas IPSS, visando melhorar a qualidade de vida (bem-estar físico, social e mental) dos seus destinatários.
Objetivos Específicos	- Promover o bem-estar físico, social e mental dos idosos, a partir da criação de mecanismos que facilitem o acesso desta população a atividades de cultura e lazer, promotoras do relacionamento interpessoal e do combate à solidão e ao isolamento; - Promover o intercâmbio interinstitucional e as relações sociais; - Fomentar os contactos com as comunidades e os diferentes espaços, assim como as vivências em grupo como forma de inclusão social; - Promover as capacidades de cognição, a capacidade criadora e o espírito de iniciativa junto dos destinatários; - Fomentar a participação social e cívica dos destinatários.
Destinatários	Pessoas com 50 ou mais anos autónomas, independentes e beneficiários/clientes

	da Rede Solidária de Respostas sociais promovidas pelas entidades parceiras (Lar para idosos; Centro de Dia; Centro de Convívio; Serviço de Apoio domiciliário - SAD
Metodologia e Planeamento	<p>O projeto vai ser desenvolvido com a colaboração dos técnicos das instituições parceiras. As atividades a desenvolver foram sugeridas pelos beneficiários do projeto, tendo depois sido concertadas e programadas em reunião de trabalho. Cada atividade será desenvolvida numa das instituições parceiras, atividade essa que será divulgada na comunidade local, convidando a mesma a assistir.</p> <p>As ações a desenvolver serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concurso de Karaoke / 5 Fevereiro / Stº Condestável - Torneio de jogos de mesa / 26 Março / Centro Social e P. de Coelhooso - Jogos tradicionais ao ar livre / 28 Maio / Barragem do Azibo - Ateliers de artes tradicionais / 25 julho / Santuário Nª Srª do Aviso - Workshop de doces tradicionais / 24 Setembro / Centro Social e P. de Rebordãos - Magusto tradicional / 11 Novembro / Centro Social e P. de Baçal
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Social e Paroquial Nª Srª da Assunção - Centro Social e Paroquial de Santos Mártires - Centro Social e Paroquial de Stº António - Centro Social e Paroquial Stº Condestável - Centro Social e Paroquial de Baçal - Centro Social e Paroquial de Izeda
Cronograma	Janeiro a Dezembro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<p>Nº de parcerias estabelecidas</p> <p>Nº de ações realizadas</p> <p>Nº médio de participantes por ação</p> <p>Nº de novos parceiros</p> <p>Nível de satisfação dos participantes por ação</p> <p>Nº de produtos desenvolvidos</p>
Avaliação	No final resultará um documento de avaliação do trabalho desenvolvido
Projeto Dar e receber	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família, apostando na mesma

	<p>como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local. - Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado em 2012, no âmbito do AEEASG e será desenvolvido um conjunto de iniciativas em parceria com as instituições que integram o projeto.
Objetivo Geral	Promover atividades que contribuam para lutar contra a discriminação em razão da idade, da deficiência e da condição social, no sentido de construir uma sociedade para todas as idades.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder a partilha de informações e de ações neste domínio; - Desconstruir estereótipos relacionados com a 3ª idade; - Fomentar o intercâmbio de experiências e de boas práticas desenvolvidas nas instituições; - Garantir a cidadania ativa de todos os cidadãos.
Destinatários	Beneficiários/clientes da Rede Solidária de Respostas Sociais promovidas pelas entidades parceiras, mais concretamente: crianças do Jardim de Infância, crianças e jovens institucionalizadas, pessoas portadoras de deficiências e idosos.
Metodologia e Planeamento	<p>O projeto vai ser desenvolvido com a colaboração dos técnicos das diferentes instituições sociais envolvidas. As atividades a desenvolver foram definidas pelo grupo, depois de auscultados os beneficiários do projeto. As mesmas serão divulgadas pela comunidade, para que possam também participar.</p> <p>As ações a desenvolver são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostra cultural solidária / 13 Janeiro / Auditório Paulo Quintela de Bragança - Realização do foliar tradicional / 11 Abril / Forno Comunitário - Exposição de trabalhos realizados / 29 Abril (Dia da intergeracionalidade e da dança) / Centro de Arte Contemporânea Graça Morais - Visita à Aldeia Pedagógica de Portela e realização de atividades / 2 junho
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - ASCUDT - Fundação Betânia - Obra Kolping - Centro Social e P. Stº Condestável (Centro de Dia e Jardim de Infância) - Centro Social e P. Stº Mártires - Centro Social e P. S. Bento e S. Francisco - Casa do Trabalho Dr. Oliveira Salazar

	- Junta de Freguesia de Stª Maria
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	Nº de parcerias estabelecidas Nº de ações realizadas Nº médio de participantes por ação Nº de novos parceiros Nível de satisfação dos participantes por ação Nº de produtos desenvolvidos
Avaliação	No final resultará um documento de avaliação do trabalho desenvolvido

Atividade 4.3.2 Conselho Consultivo Local de pessoas em situação de pobreza	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Assinalar e dar visibilidade ao Ano Europeu da Família, apostando na mesma como fator de desenvolvimento, de coesão e de inclusão. - Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Dar voz às pessoas que vivenciam ou que já vivenciaram situações de vulnerabilidade social, permitindo a sua participação e envolvimento nas ações da organização, contribuindo neste sentido para a identificação de medidas e estratégias de combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Não sendo a pobreza uma questão residual nem uma inevitabilidade, esta não se resolve com ações específicas de assistência social. A pobreza é o resultado da escolha do modelo económico adotado e só se resolve, com políticas sérias criadas à luz do que está consignado nos direitos humanos, tendo presente as reais necessidades das pessoas mais vulneráveis. O combate à pobreza deve incidir igualmente na capacitação das pessoas em situação de pobreza e promover o seu envolvimento na resolução dos problemas. Para comprovar os desígnios que a EAPN Portugal defende pretendemos com este conselho consultivo local, dar voz

	aos que mais diretamente experienciam situações de pobreza, fazendo chegar as suas preocupações e contributos a quem tem poder de alterar as políticas e medidas.
Objetivo Geral	Promover o empowerment e o envolvimento efetivo das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir uma melhor perceção sobre as problemáticas sociais locais, bem como as medidas e as necessidades existentes; - Dar a oportunidade a um grupo de cidadãos do distrito, de se fazerem ouvir, de participarem ativamente com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral na luta contra a pobreza e a exclusão social; - Envolver ativamente as pessoas em situação de pobreza na conceção, programação, execução, participação e avaliação de atividades da organização no âmbito do combate à pobreza e exclusão social.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social do distrito de Bragança
Metodologia e Planeamento	<p>As ações a realizar serão definidas pelos elementos que integram o conselho consultivo local. No entanto, existem algumas sugestões, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade regional (no âmbito do NRN) “Á descoberta do Douro Empreendedor”. - Implementação/dinamização do teatro fórum com os elementos que integram o CCI. Neste domínio, pretende-se na semana do dia 17 de outubro apresentar o trabalho desenvolvido a toda a comunidade no sentido de desmistificar algumas temáticas associadas à pobreza e exclusão social. - Realização de um ciclo de encontros temáticos organizados pelos próprios elementos do CCI. - Participação no VI Fórum Nacional.
Parceiros	A definir
Cronograma	Janeiro a dezembro
Local de realização	Distrito de Bragança
Indicadores de desempenho	<p>Nº total de elementos dos CCL</p> <p>N.º de reuniões realizadas</p> <p>N.º médio de participantes</p> <p>Temas abordados nas reuniões</p> <p>Nº ações desenvolvidas</p> <p>Nº ações em que os elementos participaram</p> <p>Nível de satisfação dos membros</p> <p>Rotatividade dos membros</p> <p>Nº de entradas</p>

	Nº de desistências
Avaliação	Relatório anual

Atividade 4.3.3 Participação na Rede Social e Plataforma Supraconcelhia Alto Douro e Trás-os-Montes	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	- Dinamizar o tecido socioeconómico local e as organizações locais (públicas e privadas) no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz, através da corresponsabilização dos vários agentes na identificação dos problemas do distrito e na definição conjunta de soluções para a superação dos mesmos. - Reforçar o trabalho em rede e as parcerias a nível distrital com o objetivo de promover a inovação social e o desenvolvimento local.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Bragança tem como objetivo garantir a sua participação na Rede Social de Bragança, bem como na Plataforma Supraconcelhia Alto Douro e Trás-os-Montes, participando nas ações previstas em plano de ação.
Objetivo Geral	Contribuir para um conhecimento aprofundado e para a definição de medidas de combate à pobreza e exclusão no território.
Objetivos Específicos	- Integrar grupos de trabalho temáticos; - Impulsionar o trabalho em rede; - Promover o lobby através da divulgação de tomadas de posição e pareceres da organização face a determinadas temáticas; - Divulgar e refletir sobre políticas e medidas nacionais e europeias de combate à pobreza e exclusão social; - Contribuir com a apresentação de temas nas reuniões realizadas; - Disseminar metodologias e documentos nacionais e europeus.
Destinatários	Parceiros da rede Social e da Plataforma
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	A definir
Local de realização	A definir
Indicadores de	Nº de reuniões realizadas

desempenho	Taxa de participação Nº de propostas apresentadas Nº ações desenvolvidas Nº de documentos produzidos Nº de grupos de trabalho integrados
Avaliação	Ata das reuniões

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1 Reuniões Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Desenvolvimento organizacional Objetivo 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2014, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências
Objetivo Geral	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
Objetivos Específicos (Metas)	- Participar em todas as reuniões do NRN; - Desenvolver ações que promovam a participação dos vários atores da região Norte.
Destinatários	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Metodologia e Planeamento	A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Bimensal

Local de realização	Porto – sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº de reuniões em que o Núcleo esteve presente Nº de atas Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação destas reuniões é feita em contexto de reunião mediante uma auscultação em conjunto.

Atividade 4.4.2 Reuniões Nacionais Técnicos/ as da EAPN Portugal	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 1 – Desenvolvimento organizacional
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões nacionais da equipa técnica tem como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna.
Objetivo Geral	Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas
Objetivos Específicos (Metas)	Até ao final de 2014, assegurar a presença do Núcleo em todas as reuniões nacionais
Destinatários	Colaboradores da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	Estas reuniões são planeadas pela diretora executiva e técnicos do departamento de desenvolvimento e formação
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Janeiro, maio, setembro, dezembro
Local de realização	Porto – sede
Indicadores de desempenho	Nº. de reuniões realizadas Nº de participações em reuniões Nível de satisfação

Avaliação	O Departamento de Desenvolvimento e Formação elaborará uma ata de cada reunião com os principais assuntos que foram abordados.
------------------	--

5. METODOLOGIA

O presente plano de ação para 2014 pressupõe a articulação entre as várias ações definidas através da operacionalização de objetivos e estratégias como um instrumento de planeamento e definição de linhas orientadoras de intervenção no combate à pobreza e exclusão social. Tendo como pressupostos de intervenção o parceria, a participação e a cooperação, o desenvolvimento das ações propostas exige uma construção diária e contínua, tendo como base metodológica o envolvimento de diferentes atores sociais.

Assim, o presente plano de ação assenta numa metodologia claramente participativa, apoiada quer na participação dos agentes sócio – institucionais do distrito, quer na participação dos próprios públicos que vivenciam situações de pobreza e exclusão social.

Os princípios do trabalho em rede e em parceria, bem como os princípios da inovação, pró-atividade e multidisciplinaridade pauteiam igualmente a intervenção do Núcleo.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em Sociologia, que exerce funções a tempo inteiro, com o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

O Núcleo contempla ainda, em regime de voluntariado, uma coordenação distrital constituída por um coordenador e duas vice-coordenadoras, que colaboram esporadicamente nas ações do Núcleo Distrital.

Conta também com a colaboração pontual dos seus associados, que atualmente são **48** (42 associados coletivos e 6 individuais), pertencentes a 7 concelhos do Distrito de Bragança. O concelho que possui maior número de associados é o de Bragança (27), seguido do concelho de Macedo de Cavaleiros (6) e logo a seguir de Mirandela (4). No concelho de Carrazeda de Ansiães tem apenas 2 associados coletivos, em Miranda do Douro 3 e em

Alfândega da Fé e em Freixo de Espada à Cinta tem apenas 1. Tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo bem como pela qualidade de acesso rodoviário (IP4).

Até junho de 2014 dispõe da colaboração da Escola Superior de Educação com a atribuição de um estagiário do curso de Educação Social.

Em termos de recursos materiais, o núcleo distrital dispõe de um gabinete alugado à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa - Bragança. Em termos de equipamentos informáticos possui um computador com ligação à Internet, uma impressora multifunções e um data show.

7. Cronograma

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA – DESCRIÇÃO

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

I- FUNCIONAMENTO	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparação		250,00
Material de escritório	35,00	420,00
Deslocações	30,00	360,00
Arrendamento	150,00	1.800,00
Aluguer de equipamento de impressão	25,00	300,00
Comunicação	150,00	1.800,00
Limpeza, higiene e conforto	10,00	120,00
Total dos gastos de funcionamento		5.050,00

II- INFORMAÇÃO

	Valor anual
1) Centro de Documentação e Informação	50,00
2) Reuniões de Núcleo	200,00
3) jornadas Transfronteiriças	150,00
4) Sessões de informação/ sensibilização sobre igualdade de género em escolas	100,00

5) Mesa redonda: (Re)pensar a violência doméstica a nível local	500,00
6) Iniciativa Escolas Contra a Pobreza "Os direitos das crianças vistos por elas próprias"	500,00
7) Encontro Regional	300,00
8) Encontro Distrital de Associados	600,00
9) Comemoração do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	250,00
10) Núcleo regional do Norte	250,00
Total gasto em informação	2.900,00

III- FORMAÇÃO

Organização de uma ação de Formação Regional	
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	1. 771,20
Outros gastos	300,00
Total de gastos de formação	2. 071,20

IV- INVESTIGAÇÃO

Conselho consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	1.000,00
Participação na Rede Social e Plataforma Supraconcelhia	150,00
Projeto Dar e Receber	400,00
Projeto Idoso com Vida	400,00
Total dos gastos de investigação	1 950,00